

praticado em 7 de Janeiro de 2001, foi o mesmo declarado contumaz, em 23 de Novembro de 2005, nos termos do artigo 335.º do Código de Processo Penal. A declaração de contumácia, que caducará com a apresentação do arguido em juízo ou com a sua detenção, tem os seguintes efeitos: a suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes nos termos do artigo 320.º do Código de Processo Penal, a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido, após esta declaração e a proibição de obter quaisquer documentos, certidões ou registos junto de autoridades públicas.

28 de Novembro de 2005. — A Juíza de Direito, *Sofia Wengorovius*. — A Oficial de Justiça, *Elina Marques Dias*.

Aviso de contumácia n.º 1971/2006 — AP. — A Dr.ª Regina Leal Bicho, juíza de direito do 2.º Juízo Criminal do Tribunal da Comarca de Setúbal, faz saber que, no processo comum (tribunal singular) n.º 57/98.2TASTB, pendente neste tribunal contra a arguida Sandra Isabel Diogo Coutinho Duarte, filha de António Braz Coutinho Duarte e de Benvinda Silva Diogo Coutinho Duarte, natural de São Sebastião da Pedreira, Lisboa, de nacionalidade portuguesa, nascida em 19 de Novembro de 1972, solteira, titular do bilhete de identidade n.º 9804002, com domicílio na Rua Bento de Jesus Caraça, 6, Bairro Alentejano, Quinta do Anjo, 2950 Palmela, por se encontrar acusada da prática de um crime de emissão de cheque sem provisão, previsto e punido pelo artigo 11.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 454/91, de 28 de Dezembro, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 316/97, de 19 de Novembro, por despacho de 30 de Novembro de 2005, proferido nos autos supra-referidos, foi dada por finda a contumácia, com cessação desta a partir daquela data, nos termos do artigo 337.º, n.º 6, do Código de Processo Penal, por se ter apresentado em juízo e ter prestado termo de identidade e residência.

5 de Dezembro de 2005. — A Juíza de Direito, *Regina Leal Bicho*. — A Oficial de Justiça, *Maria Varela*.

Aviso de contumácia n.º 1972/2006 — AP. — A Dr.ª Sofia Wengorovius, juíza de direito do 2.º Juízo Criminal do Tribunal da Comarca de Setúbal, faz saber que, no processo comum (tribunal singular) n.º 1644/96.9TASTB, pendente neste tribunal contra a arguida Susana Maria Gonçalves Vasco Filipe, filho de Sérgio Manuel Rodrigues Vasco e de Maria da Conceição Gonçalves natural de Torres Novas, São Pedro Torres Novas, de nacionalidade portuguesa, nascido em 31 de Janeiro de 1971, casada, titular do bilhete de identidade n.º 9531781, com domicílio na Praceta Afonso Paiva, 13, 8.º-C, 2910 Setúbal, por se encontrar acusado da prática de um crime de emissão de cheque sem provisão, previsto e punido pelo artigo 11.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 454/91, de 28 de Dezembro, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 316/97, de 19 de Novembro, praticado em 23 de Janeiro de 1996, por despacho de 5 de Dezembro de 2005, proferido nos autos supra-referidos, foi dada por finda a contumácia, com cessação desta a partir daquela data, nos termos do artigo 337.º, n.º 6, do Código de Processo Penal, por motivo de apresentação em juízo da arguida.

6 de Dezembro de 2005. — A Juíza de Direito, *Sofia Wengorovius*. — O Oficial de Justiça, *Joaquim Manuel G. Santana*.

Aviso de contumácia n.º 1973/2006 — AP. — A Dr.ª Sofia Wengorovius, juíza de direito do 2.º Juízo Criminal do Tribunal da Comarca de Setúbal, faz saber que, no processo comum (tribunal singular), n.º 995/98.2JASTB, pendente neste tribunal contra a arguida Maria Fernanda Bernardo Silva, filha de Cesaltino Neves da Silva e de Maria Lídia Bernardo, natural de Santa Maria do Castelo, Alcácer do Sal, de nacionalidade portuguesa, nascida em 22 de Maio de 1959, divorciada, titular do bilhete de identidade n.º 5541549, com domicílio na Rua Egas Moniz, lote 341, 1.º, Quinta do Conde, 7, 2970 Sesimbra, por se encontrar acusada da prática de um crime de abuso de confiança, previsto e punido pelo artigo 205, n.º 1, do Código Penal, praticado em Fevereiro de 1998, foi a mesma declarada contumaz, em 6 de Dezembro de 2005, nos termos do artigo 335.º do Código de Processo Penal. A declaração de contumácia, que caducará com a apresentação da arguida em juízo ou com a sua detenção, tem os seguintes efeitos: a suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes nos termos do artigo 320.º do Código de Processo Penal, a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido, após esta declaração e a proibição de obter quaisquer documentos, certidões ou registos junto de autoridades públicas.

bilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido, após esta declaração e a proibição de obter quaisquer documentos, certidões ou registos junto de autoridades públicas.

12 de Dezembro de 2005. — A Juíza de Direito, *Sofia Wengorovius*. — A Oficial de Justiça, *Elina Marques Dias*.

Aviso de contumácia n.º 1974/2006 — AP. — A Dr.ª Regina Leal Bicho, juíza de direito do 2.º Juízo Criminal do Tribunal da Comarca de Setúbal, faz saber que, no processo comum (tribunal singular), n.º 177/03.3PBBRR, pendente neste tribunal contra o arguido Luís Miguel Abreu Silva, filho de Adriano Manuel da Conceição e de Ana Paula Abreu de Oliveira Silva, natural do Barreiro, Barreiro, de nacionalidade portuguesa, nascido em 20 de Fevereiro de 1981, solteiro, titular do bilhete de identidade n.º 12172665, com domicílio na Rua do Monte, lote 14-D-51, 2900 Setúbal, por se encontrar acusado da prática de um crime de dano qualificado, previsto e punido pelos artigos 212.º e 213.º, n.º 1, alínea c), ambos do Código Penal, praticado em 18 de Fevereiro de 2003 e um crime de ofensa a pessoa colectiva, organismo ou serviço, previsto e punido pelo artigo 183.º do Código Penal, praticado em 18 de Fevereiro de 2003, foi o mesmo declarado contumaz, em 7 de Dezembro de 2005, nos termos do artigo 335.º do Código de Processo Penal. A declaração de contumácia, que caducará com a apresentação do arguido em juízo ou com a sua detenção, tem os seguintes efeitos: a suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes nos termos do artigo 320.º do Código de Processo Penal, a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido, após esta declaração (artigo 337.º, n.º 1, do Código de Processo Penal, a proibição de obter ou renovar quaisquer documentos, designadamente bilhete de identidade, passaporte e carta de condução, cartão de eleitor, licença de uso e porte de arma, licença de pesca, licença de caça, carta de caçador, livretes, títulos de registo de propriedade de veículos automóveis, registo criminal, cartão de empresário em nome individual ou outros documentos emitidos pelo registo de nacionalidade pessoas colectivas, bem como requerer certidões ou registos junto de autoridades públicas (artigo 337.º, n.º 3, do Código de Processo Penal).

14 de Dezembro de 2005. — A Juíza de Direito, *Regina Leal Bicho*. — A Oficial de Justiça, *Maria Varela*.

Aviso de contumácia n.º 1975/2006 — AP. — A Dr.ª Sofia Wengorovius, juíza de direito do 2.º Juízo Criminal do Tribunal da Comarca de Setúbal, faz saber que, no processo abreviado n.º 25/00.6PTSTB, pendente neste tribunal contra o arguido Manuel Joaquim Canhoto, filho de Franklim Joaquim Canhoto e de Mariana Beijinho Sardinha, de nacionalidade portuguesa, nascido em 1 de Setembro de 1956, casado, titular do bilhete de identidade n.º 4913213, com domicílio na Estrada da Várzea, 4.º-C, Queijas, 2795-869 Oeiras, por se encontrar acusado da prática de um crime de condução de veículo em estado de embriaguez, previsto e punido pelo artigo 292.º do Código Penal, praticado em 21 de Janeiro de 2000 e um crime de desobediência, previsto e punido pelo artigo 348.º do Código Penal, por despacho de 7 de Dezembro de 2005, proferido nos autos supra-referidos, foi dada por finda a contumácia, com cessação desta a partir daquela data, nos termos do artigo 337.º, n.º 6, do Código de Processo Penal.

14 de Dezembro de 2005. — A Juíza de Direito, *Sofia Wengorovius*. — A Oficial de Justiça, *Elina Marques Dias*.

3.º JUÍZO CRIMINAL DO TRIBUNAL DA COMARCA DE SETÚBAL

Aviso de contumácia n.º 1976/2006 — AP. — O Dr. António José Martins Cabral, juiz de direito do 3.º Juízo Criminal do Tribunal da Comarca de Setúbal, faz saber que, no processo comum (tribunal singular) n.º 5097/94.8TASTB, pendente neste tribunal contra a arguida Laura de Jesus Domingues de Sousa Cordeiro, filha de António da Conceição Sousa e de Maria Emília Marques Domingues, natural do Montijo, nascida em 27 de Dezembro de 1952, casada, titular do bilhete de identidade n.º 5342754, com domicílio na Praceta Agostinho da Silva, 1, 2.º, 2900 Setúbal, por se encontrar acusada da prática de um crime de emissão de cheque sem provisão, previsto e punido pelo artigo 11.º, n.º 1, do